

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 18, 28/04 a 04/05/2025



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 18, 28/04/2025 a 04/05/2025

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2022-2024
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2,90	2,90	2,80
Laranja*SE*70-100 mm	€/ kg	0,68	0,68	0,60
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,75	0,75	0,64
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	2,30	2,30	1,69
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,90	0,90	0,78
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	1,13	1,11	0,91
Morango Grado caixa*SE	€/ kg	3,58	3,35	2,51
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,35	1,35	1,17
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0,47	0,50	0,53
Alho Francês	€/ kg	0,68	0,70	0,62
Cebola Temporã	€/ kg	0,56	0,59	0,54
Cenoura	€/ kg	0,35	0,35	0,40
Curgete	€/ kg	0,34	0,36	0,44
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,24	0,28	0,28
Pepino	€/ kg	0,82	0,84	0,75
Tomate Cacho	€/ kg	0,96	1,00	1,50
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,93	0,91	1,00
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,24
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,43	2,40	2,38
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,80
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,40	3,40	3,25
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,33	2,33	1,87
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	2,23	2,23	1,77
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,28	2,28	1,84
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,50	2,50	2,25
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,15	6,15	5,47
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,37	2,37	2,41
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,36	2,36	2,41
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	5,21	5,40	4,33
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,80	3,75	3,86
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,94	5,94	4,52
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	4,52	4,52	3,33
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	4,53	4,58	3,08
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	6,59	6,59	5,03
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	7,00	7,00	4,83
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	n.d.	n.d.	6,50
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,63	6,63	5,07
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,71	5,71	4,28
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,55	6,55	5,24
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,65	5,65	4,32
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,67	6,67	4,63
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	7,10	7,40	5,09
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	2,95
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	4,10
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	225,00	229,00	282,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	225,00	229,00	291,67
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	230,00	230,00	299,33
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	239,00	245,00	326,17

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 18, 28/04 a 04/05/2025.....	3
a. Hortícolas e Frutas.....	3
i. Hortícolas.....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii. Frutícolas.....	5
b. Azeite	7
c. Cereais e derivados de cereais.....	8
d. Carnes e Ovos.....	9
i. Carne de Aves.....	9
ii. Ovos.....	10
iii. Carne de Suínos.....	11
iv. Carne de Ovinos.....	12
v. Carne de Caprinos.....	13
vi. Carnes de Bovinos.....	14
vii. Coelhos.....	16
e. Produtos lácteos.....	16
i. Leite de vaca na produção.....	16
ii. Laticínios.....	17
iii. Leite embalado UHT.....	17
II. Metodologia.....	18

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 18, 28/04 a 04/05/2025.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

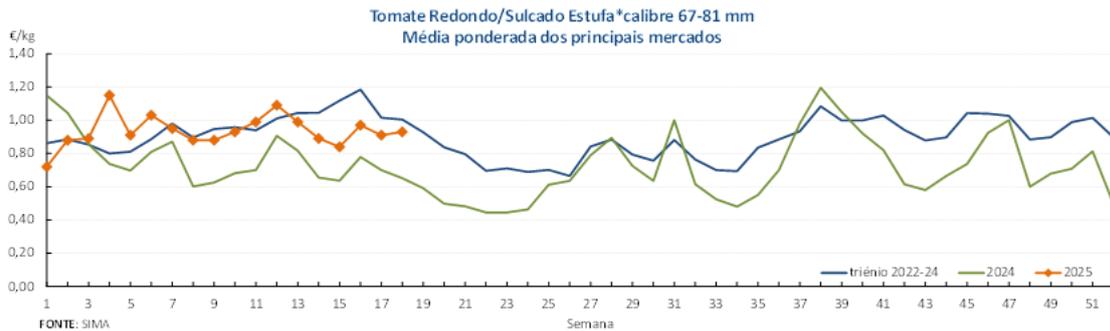
Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma diminuição da oferta com valorização das cotações da alface lisa estufa e couve “Penca” à saída de produção (SP) não calibrada em 25%. Por outro lado, um aumento da oferta desvalorizou as cotações da abóbora “Mogango” SP em 38%, alho francês SP em 21%, espinafre SP em 16% e batata primor/nova branca SP grado/médio em 11%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma subida das cotações da alface lisa estufa em 14%, devido a uma redução da oferta. A cotação da couve “Portuguesa” SP não calibrada subiu em 13%, devido a uma menor oferta de produto com qualidade.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se uma subida acentuada das cotações da couve “Lombardo” SP não calibrada em 220%, “Brócolos” SP não calibrada em 92% e abóbora “Tipo Francesa” SP em 14%, devido a uma maior procura e oferta com produtos de melhor qualidade comparando com a semana anterior. Subida também para a couve-flor SP não calibrada em 148%, nabo com rama SP em 37% e tomate “Redondo” SP médio em 12%, devido a um aumento da procura, menor oferta e melhor qualidade dos produtos. As descidas de cotação verificaram-se para o tomate “Coração de Boi” SP grado em 61%, batata-doce SP não calibrada em 25%, fava SP em 24%, espinafre SP em 22%, tomate “Cacho” SP em 18% e “Cherry” SP em 14%, devido a uma redução da procura e da oferta com produtos de qualidade inferior. As cotações também tiveram uma descida para a couve “Repolho Tipo Coração” SP não calibrada em 44%, alface frisada SP não calibrada em 23%, tomate “Chucha” SP grado, “Redondo maduro” SP grado em 19% e “Chucha” SP médio 16%, devido a uma menor procura, maior oferta e produtos de menor qualidade.

No Alentejo, área de mercado Odemira, verificou-se uma ligeira subida, em 10%, da cotação da batata-doce SP tamanho grado/médio, devido a uma ligeira diminuição da oferta.





Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Teve início a campanha de comercialização da ervilha de grão e de “Vagem comestível”. Um aumento da procura valorizou as cotações da abóbora “Menina” em 18% e “Butternut” em 17%. Verificou-se uma descida das cotações da couve-flor com folhas em 15%, pepino estufa em 14%, tomate “Alongado” estufa e “Cacho” não calibrado em 13% e “Coração de boi” em 11%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma subida da cotação do grelo de nabo em 50%, devido a uma diminuição da oferta. Com uma maior oferta, as cotações tiveram uma desvalorização para a abóbora “Mogango” em 20%, batata primor/nova branca tamanho grado/médio comercializada em caixa e feijão-verde “Achatado Direito estufa” comercializado em caixa em 11%.

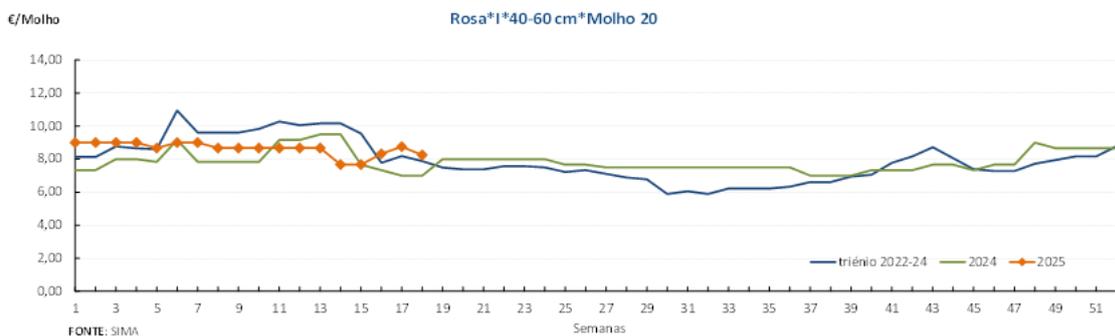
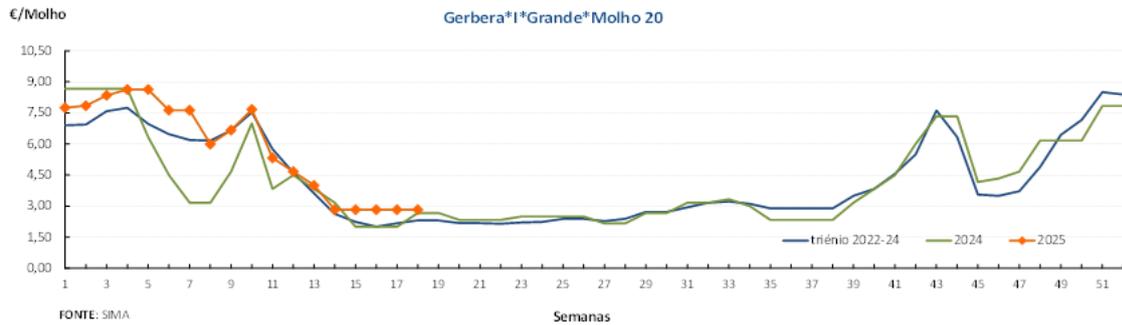
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Teve início a campanha de comercialização do feijão-verde “Achatado Direito estufa” e “Riscadinho” e do pimento verde estufa. Verificou-se uma diminuição da oferta com valorização das cotações da couve-flor com folhas comercializada em caixa em 33%, abóbora “Menina” em 25%, alface frisada/lisa estufa em 20% e abóbora “Butternut” em 14%. Com uma maior oferta as cotações tiveram uma descida para o pepino estufa em 33%, tomate “Cacho” não calibrado em 13% e batata primor/nova branca/vermelha tamanho grado/médio comercializada em caixa em 11%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, com o aproximar do Dia da Mãe, a procura de flores aumentou e as cotações tiveram uma valorização para a gerbera “Mini” grande em 25%, gerbera grande e leucadendron em 17%, rosa tamanho pequeno (<40) em 14% e ruscus pequeno em 10%. A cotação da flor de cera grande teve uma ligeira subida em 10%, devido a uma menor oferta.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida da cotação da gerbera “Mini” grande em 17%, devido a uma maior procura com o aproximar do Dia da Mãe.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por cravo, crisântemo, gerbera, gladiolo, rosas e vários tipos de folhagem. Com o aproximar do Dia da Mãe, a procura de flores foi maior e as cotações tiveram uma subida para o crisântemo “Tipo Spray” (despedida) em 22%, rosa tamanho grande (>60) em 18%, pequena (<40) em 16% e média (40-60) em 10%. As cotações do cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” (cravina) tiveram uma descida em 33% e 15%, devido a uma menor procura.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não tiveram alteração.

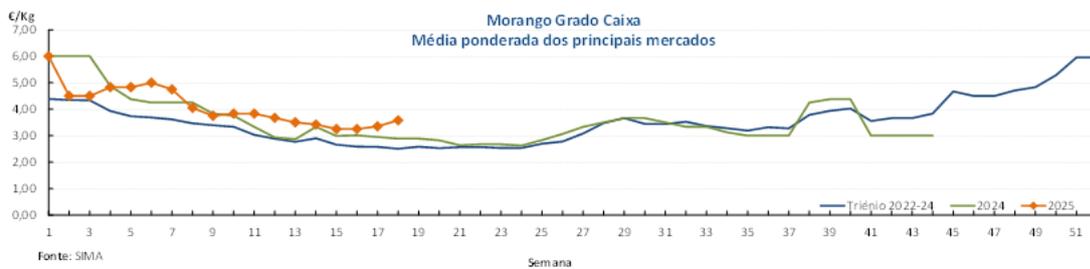
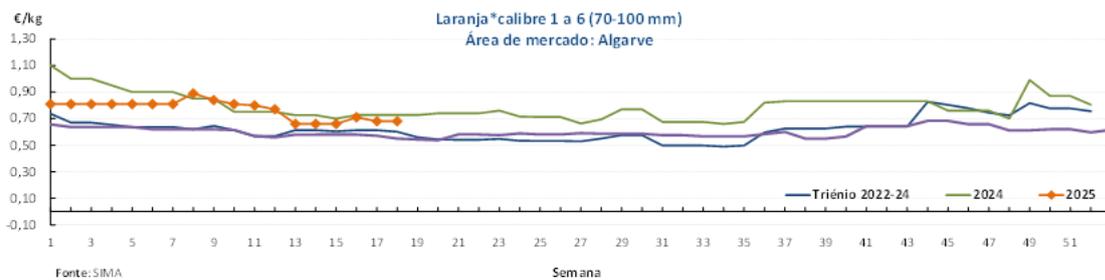
iii. Frutícolas

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Resende, teve início a campanha de produção e comercialização da cereja.

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, verificou-se um aumento da quantidade de maçã transacionada. As variações de cotação mais significativas foram de subida para a maçã “Royal Gala” à saída de estação (SE) categoria I calibre 65-70 em 27%, “Reineta Parda” SE categoria II calibre 65-70 em 14%, “Golden Delicious” SE II >80 em 13% e “Bravo de Esmolfe” SE II 65-70 em 12%. As descidas mais significativas verificaram-se para a “Royal Gala” SE categoria I calibre 70-75 em 28%, “Golden Delicious” SE categoria I >80 em 13% e “Fuj” SE II 70-75 em 10%.

Na área de mercado Macedo de Cavaleiros, teve início a campanha de produção e comercialização do morango.

Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, verificou-se uma subida da cotação do morango (SE) categoria I tamanho grado cuvete 500g em 20%, devido a uma menor oferta de produto com qualidade. As condições climatéricas, chuva intensa e oscilações de temperatura, afetaram a produção de morango.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. As cotações não tiveram alterações significativas.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por abacate, banana, cereja, laranja, maçã, morango, tangerina e pera. Teve início a campanha de comercialização da cereja. Verificou-se uma subida da cotação do limão categoria II calibre 3 (63-72) comercializado em saco e em caixa em 17% e 15%, respetivamente, devido a uma diminuição da oferta. A cotação do morango médio comercializado em caixa teve uma descida em 17%, devido a um aumento da oferta.

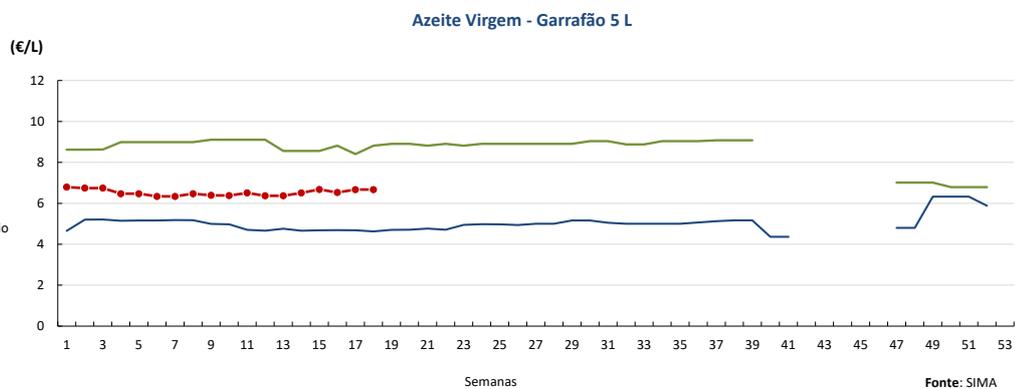
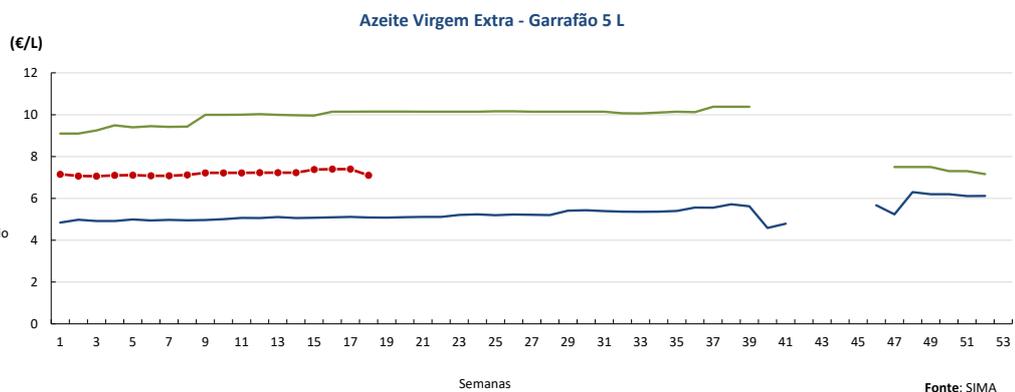
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma subida da cotação do morango categoria I grado comercializado em caixa em 13%, devido a um aumento da procura. A cotação do limão categoria II calibre 3 (63-72) comercializado em caixa teve uma descida em 13%, dado o aumento da oferta.

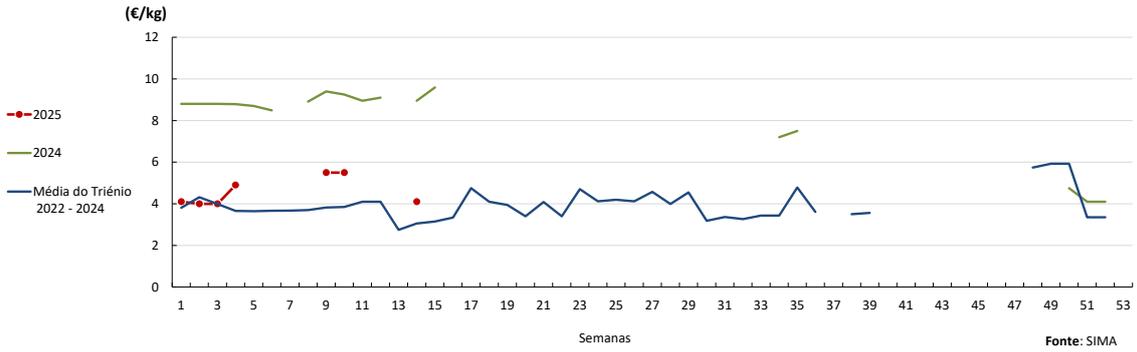
b. Azeite

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2024/25 nas áreas de mercado Alentejo, Ribatejo, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes com diminuição da cotação média de azeite virgem extra engarrafado em 0,30 €/l. O mercado apresenta uma oferta de média a alta, para uma procura de baixa a média com exceção na área de mercado da Beira Litoral, que apresenta uma procura de média a alta.

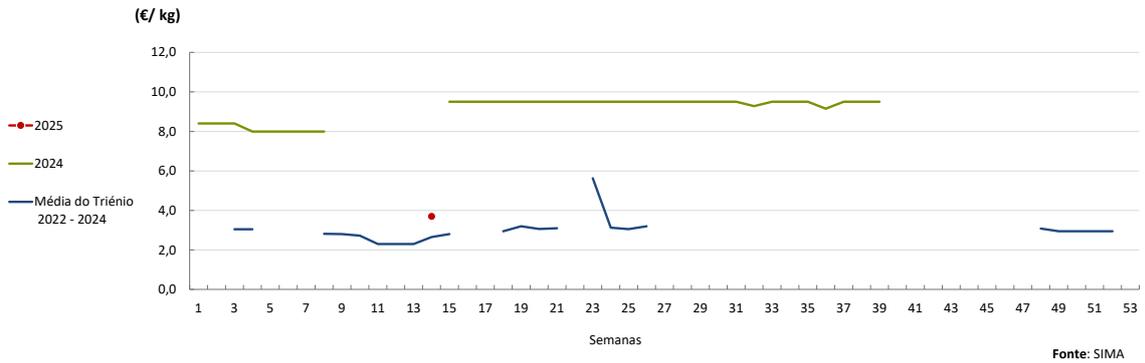
Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como médio a bom em relação à sua qualidade. De acordo com as últimas estimativas do INE, perspetiva-se um aumento na produção de azeite em 10%, em relação à campanha anterior, atingindo cerca de 177 000 toneladas.



Azeite Virgem Extra - Granel



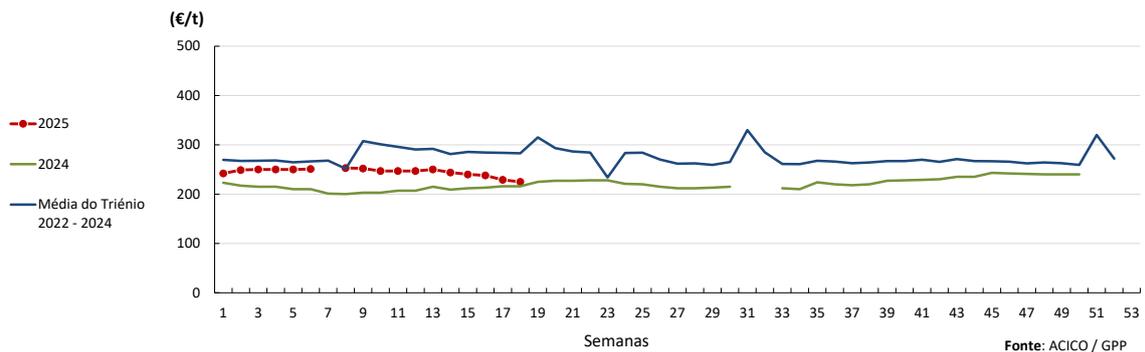
Azeite Virgem - Granel



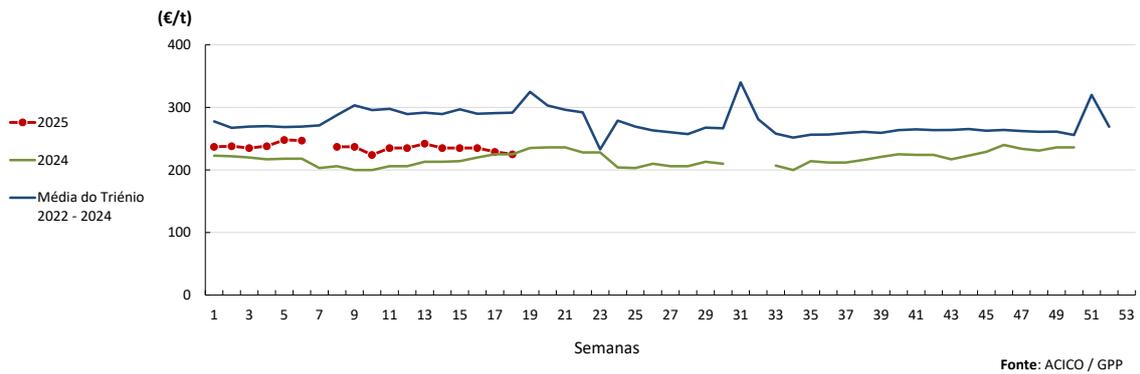
c. Cereais e derivados de cereais

Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para as descidas das cotações de trigo mole panificável em 6,0 €/t e de milho forrageiro e cevada forrageira em 4,0 €/t, em comparação com a semana anterior.

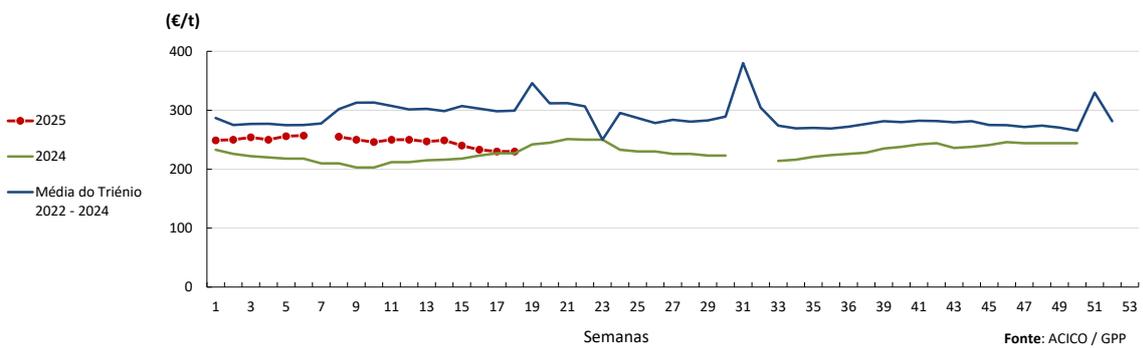
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



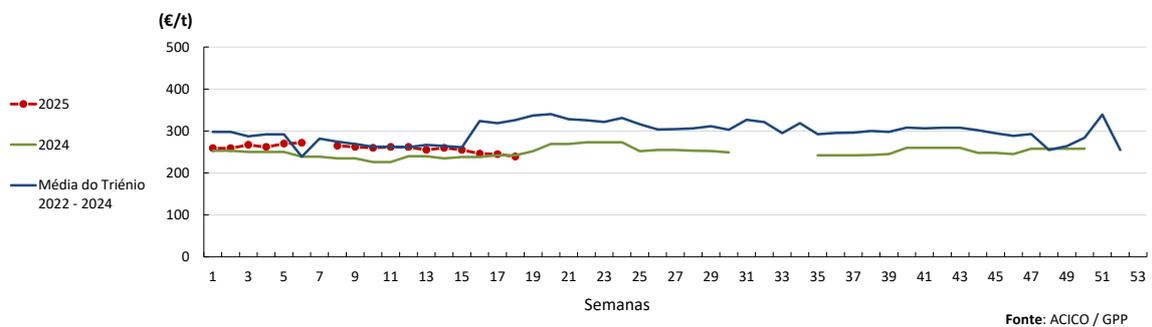
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



d. Carnes e Ovos

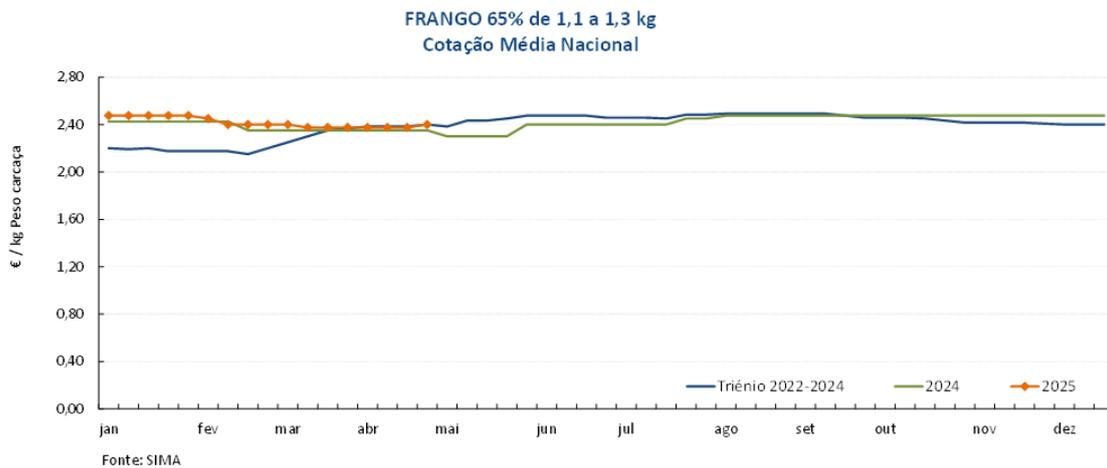
i. Carne de Aves

Na semana em análise, registou-se um ligeiro acréscimo da cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), em relação à semana anterior (+0,03 €/kg). Estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi muito abundante e a procura foi muito animada. A oferta regional é abundante e suficiente para

satisfazer a animada procura, que está a melhorar com o bom tempo que se tem feito sentir. Continua a saída de frango para Espanha. Como o preço dos ovos está elevado, há falta de galinhas vivas semipesadas. Subida de cotações do frango abatido de >1,3 kg (+0,05 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura foi animada. Subida de cotações do frango abatido de 1,1-1,3 kg (+0,05 €/kg) e de >1,3 kg (+0,10 €/kg).

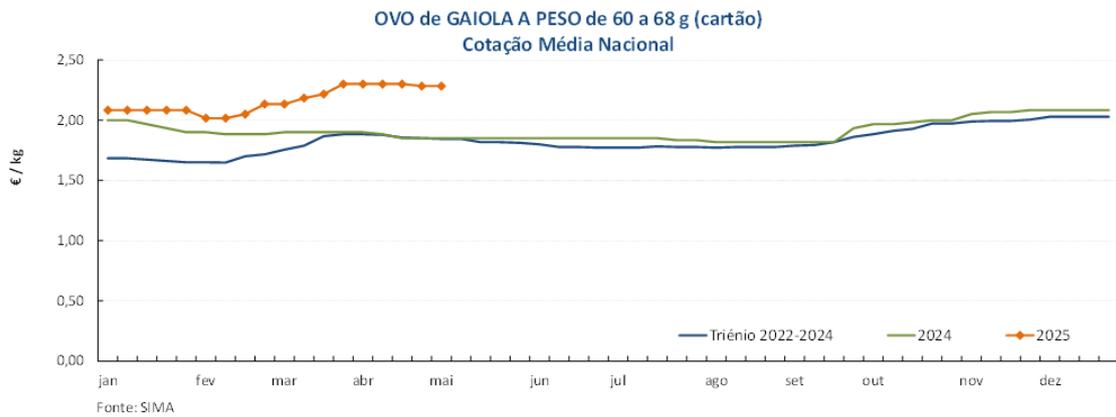


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e dos ovos de gaiola classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior. Estabilidade das cotações médias nacionais dos ovos de solo e de ar livre.

Na Beira Litoral a oferta foi abundante e a procura animada nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura aumentou em relação à semana passada devido ao "apagão" de segunda-feira, que levou muitas pessoas a comprar mais do que o habitual. Descida generalizada das cotações mínimas dos ovos de gaiola classificados de todas as classes de peso (-0,03 a -0,10 €/dúzia) e dos ovos de ar livre classificados (-0,04 €/dúzia). Pelo contrário, as cotações mínimas dos ovos de solo classificados registaram uma subida (+0,10 €/dúzia).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. Redução generalizada das cotações mínimas dos ovos de gaiola classificados de todas as classes de peso (-0,02 a -0,10 €/dúzia) e dos ovos de solo classificados (-0,10 €/dúzia).



iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. Descida da cotação média nacional dos leitões de <12 kg (-0,19 €/kg) e subida da cotação média nacional dos leitões de 19-25 kg (+0,05 €/kg).

Na Europa, esta semana os preços dos porcos de engorda subiram na Dinamarca e nos Países Baixos e mantiveram-se estáveis em Espanha, Portugal, França e Alemanha.

No Entre Douro e Minho, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S não registaram alterações em relação à semana anterior.

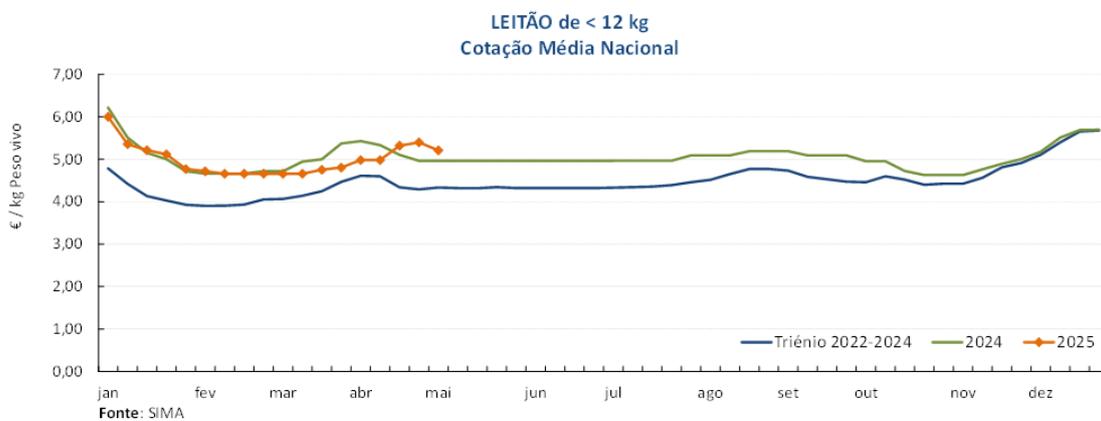
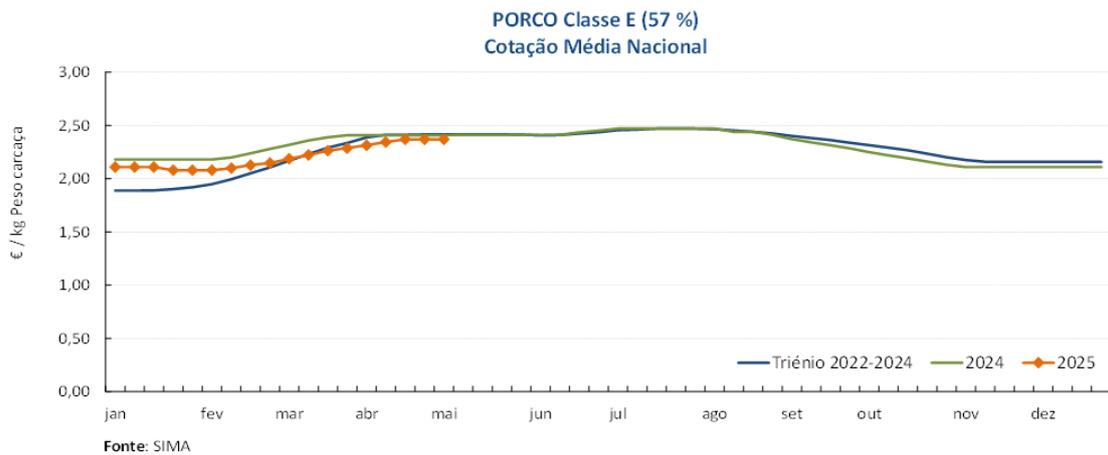
Na Beira Litoral, a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente animada. Esta semana a procura de leitão registou uma ligeira melhoria, o que se pensa estar relacionado com facto de no domingo se celebrar o Dia da Mãe. Pequeno acréscimo das cotações mínimas dos porcos classe E e classe S (+0,01 €/kg); completa estabilidade dos leitões de <12 kg e das porcas de refugio.

Na Beira Interior, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S não apresentaram alterações.

No Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Estabilidade das cotações dos porcos classe E e classe S e redução dos leitões de <12 kg (-0,42 €/kg).

No Alentejo, a oferta de suínos para abate foi relativamente abundante e a procura foi média. Subida das cotações dos porcos classe E e classe S (+0,03 €/kg) e dos leitões de <12 kg (+0,17 €/kg) e de 19-25 kg (+0,05 €/kg).

No Algarve, as cotações dos leitões de <12 kg e das porcas de refugio mantiveram-se estáveis.



iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, registou-se um ligeiro decréscimo da cotação média nacional dos borregos de >28 kg em relação à semana anterior (-0,05 €/kg). Estabilidade das cotações médias nacionais dos borregos de <12 kg e de 22-28 kg.

Na Beira Interior, a oferta de borrego foi relativamente fraca nas três áreas de mercado analisadas, Castelo Branco, Cova da Beira e Guarda; a procura foi fraca na Cova da Beira, média na Guarda e animada em Castelo Branco. Completa estabilidade de cotações.

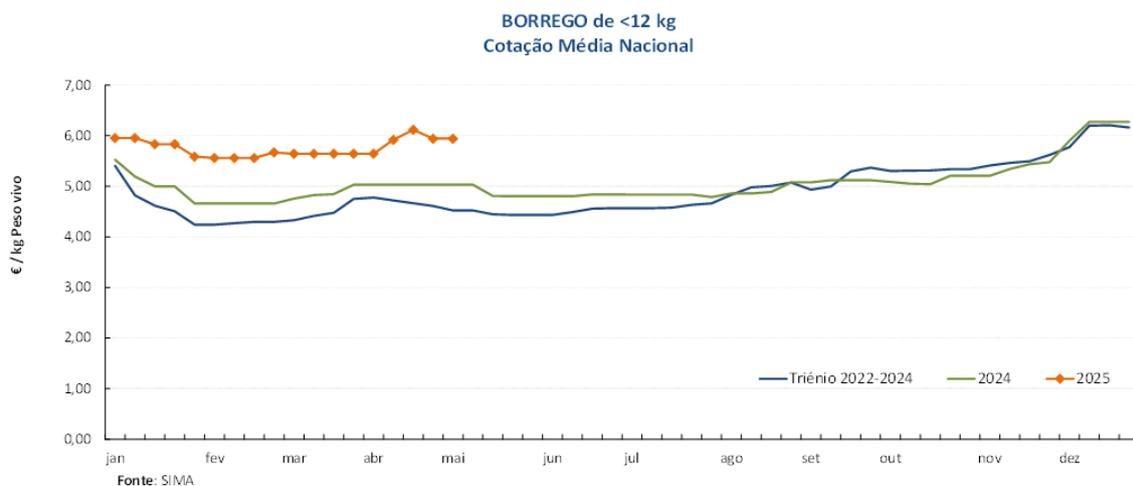
Na Beira Litoral, a oferta de borrego foi muito fraca nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu; a procura foi muito fraca em Coimbra e média em Viseu. Esta semana a procura de borrego e de ovelhas de refugo sofreu uma quebra em relação à semana passada. A oferta de ovelhas reprodutoras e de refugo aumentou com o final do período de retenção para prémio. Estabilidade generalizada de cotações.

No Alentejo, a oferta de borrego foi fraca na área de mercado do Alentejo Norte, média no Alentejo Litoral, Estremoz, Beja e Elvas e relativamente abundante em Évora. A procura foi média em Évora e no Alentejo Litoral, relativamente animada em Beja, Estremoz e Elvas e animada no Alentejo Norte. A procura para exportação, nomeadamente para Israel, continua a influenciar os

preços de mercado. Descida de cotações dos borregos no Alentejo Norte e em Elvas: 13-21 kg (-0,10 €/kg), 22-28 kg (-0,35 a -0,42 €/kg) e >28 kg (-0,14 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de borrego foram médias. Estabilidade de cotações.

Em Trás-os-Montes, na área de mercado da Terra Fria, a oferta de carneiros e ovelhas foi fraca e a procura foi animada. Esta semana as cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg voltaram a não estar disponíveis. As cotações dos animais adultos não registaram quaisquer alterações.



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas regiões da Beira Interior e da Beira Litoral.

Na Beira Interior, a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado da Sertã e relativamente fraca na Guarda e na Cova da Beira. A procura foi fraca na Cova da Beira e relativamente fraca na Guarda e na Sertã. Redução das cotações mínimas (-0,50 €/kg) e máximas (-1,00 €/kg) dos cabritos de <10 kg na Sertã.

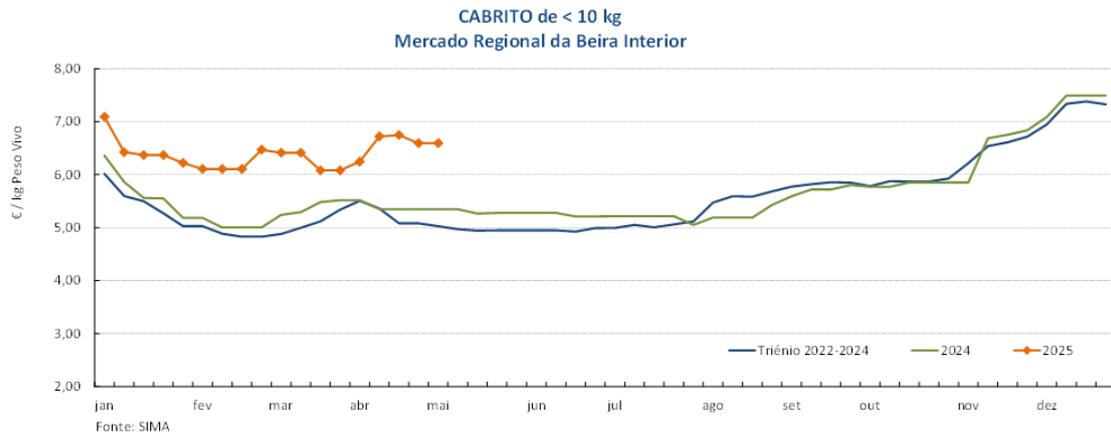
Na Beira Litoral, a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura de animais para abate diminuiu esta semana, mas apesar disso a oferta é escassa e insuficiente para satisfazer a fraca procura. Estabilidade generalizada de cotações.

Em Trás-os-Montes, na área de mercado da Terra Fria, a oferta de animais adultos, bodes e cabras, foi fraca e a procura foi média. Esta semana as cotações dos cabritos de <10 kg voltaram a não estar disponíveis. As cotações não registaram quaisquer alterações.

No Alentejo, a oferta de cabrito foi relativamente fraca na área de mercado do Alentejo Norte e média em Estremoz; a procura foi média no Alentejo Norte e relativamente animada em

Estremoz. As cotações dos cabritos de <10 kg (-0,75 a -0,85 €/kg) e de >10 kg (-0,25 a -0,50 €/kg) apresentaram uma descida nas duas áreas analisadas.

No Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de cabrito foram fracas. Estabilidade das cotações dos cabritos e dos animais adultos.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro, a cotação mais frequente, de vaca abate, Turina, aumentou 0,05 €/kg C.

Na área de mercado Viseu, as cotações máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram 0,50 €/kg C.

Na Região: as cotações máximas e mais frequentes, de vaca abate, cruzada Charolês e de vaca abate, Turina, aumentaram 0,50 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; a cotação mínima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,40 €/kg V; a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês aumentou 0,10 €/kg V; cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

Charolês, aumentaram 100,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente; a cotação mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, diminuiu 50,00 €/U.

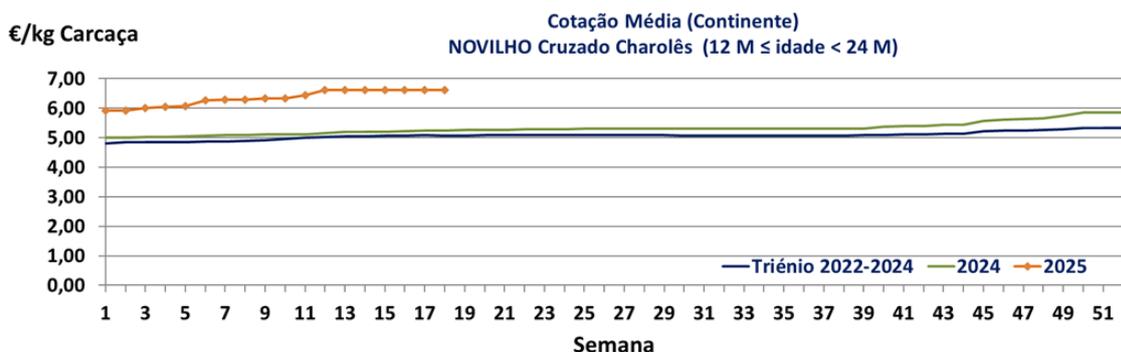
Na área de mercado Alentejo Norte, a cotação mínima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês diminuiu 0,19 €/kg V; as cotações mínima e máxima, de vielo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,32 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Elvas, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,98 €/ kg V e 0,60 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,01 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,15 €/kg V, 1,50 €/kg V e 0,65 €/kg V, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês aumentou 120,00 €/U; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentou 166,00 €/U, mas a cotação máxima diminuiu 81,00 €/U.

Na área de mercado Estremoz, as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,40 €/kg V e 025 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,30 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 125,00 €/U e 160,00 €/U, respetivamente; a cotação máxima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 110,00 €/U, mas a cotação mínima, diminuiu 50,00 €/U.

Na área de mercado Évora, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,62 €/kg V, 0,48 €/kg V e 0,08 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,39 €/kg V, 0,02 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima, aumentou 0,27 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 133,00 €/U e 156,00 €/U, respetivamente, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 140,00 €/U e 48,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima, diminuiu 84,00 €/U.

Na Região: as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,39 €/kg V, 0,02 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima, aumentou 0,22 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 140,00 €/U e 48,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima, diminuiu 50,00 €/U.



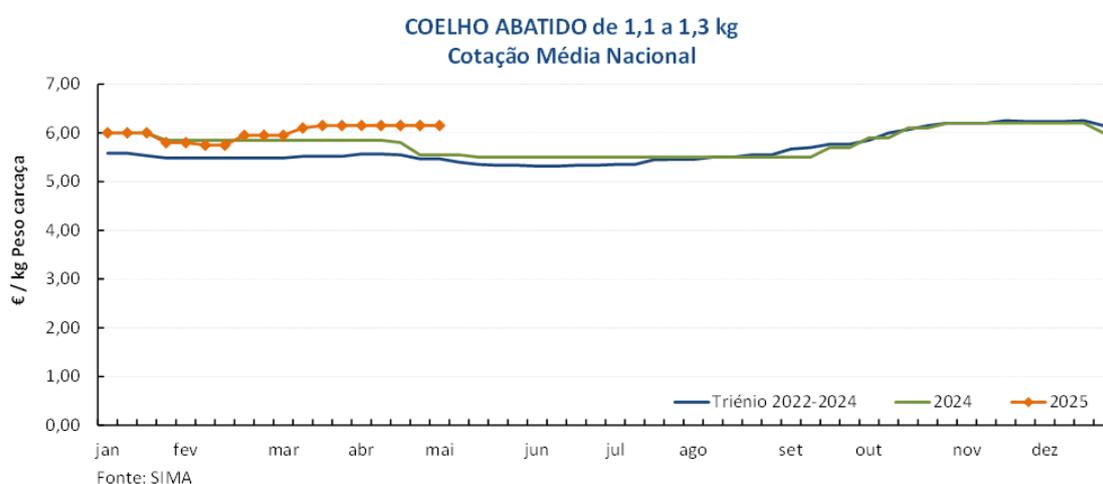
Na Bolsa de Bovino-Montijo não houve alteração de cotações.

vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta de coelho foi relativamente fraca e a procura foi fraca. Esta semana a procura caiu em relação à semana passada, revelando-se a oferta excedentária.

Estabilidade de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Completa estabilidade das cotações do coelho abatido.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em março, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um ligeiro acréscimo em relação ao mês anterior (+0,6%; 45,87 para 46,13 €/100 kg), tendo-se verificado um aumento nos Açores (+0,3%; 43,21 para 44,03 €/100 kg) e uma quase estabilidade no Continente (+0,01%; 47,11 para 47,12 €/100 kg). Em relação ao mês homólogo de 2024 registou-se uma subida (+3,1 a +10,4%).

² Recolha de informação mensal

ii. Laticínios³

Em março, registou-se um decréscimo em relação ao mês anterior dos preços médios da manteiga (-3,1%) e do leite em pó inteiro (-7,4%), ao contrário do leite em pó desnatado (+2,4%), do soro (+5,8%) e do queijo flamengo (+0,1%). Em relação a março de 2024, deu-se uma subida significativa da manteiga (+34,9%) e do soro (+23,9%) e ainda do leite em pó inteiro (+7,8%) e do queijo (+2,1%); apenas o leite em pó desnatado sofreu um decréscimo (-7,0%).

iii. Leite embalado UHT

Em março os índices de preços do leite UHT Gordo (-1,4%), Meio Gordo (-1,1%) e Magro (-0,8%) sofreram um decréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu também uma descida generalizada destes índices: Gordo (-1,1%), Meio Gordo (-1,9%) e Magro (-1,2%).

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Pescas que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.